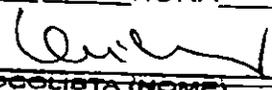


Relatório de Campo Cond. 06 L.O 439/10

IEMA	
INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	
PROTOCOLO N.º: 11.608/12	
Em. 18.05.12	HORA
	
PROTOCOLISTA (NOME)	

Volume 1

Revisão 00

2012



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. RELATÓRIO DE CAMPO	5
3. BIOTA AQUÁTICA DE AMBIENTE ESTUARINO.....	6
3.1. Embarcações.....	6
3.2 Condições climáticas nas coletas de ambiente estuarino	6
3.3 Resumo do serviço realizado.....	7
4. BIOTA AQUÁTICA ÁGUAS COSTEIRAS E MARINHAS.....	9
4.1. Embarcações.....	9
4.2. Condições climáticas e oceanográficas nas coletas de ambiente marinho ..	9
4.3 Resumo do serviço realizado.....	10

LISTA DE FIGURA

Figura III.1 – 1 -	<i>Embarcação de pesca utilizada nas coletas de ambiente estuarino.....</i>	6
Figura III.2 – 1 -	<i>Condições climáticas durante a coleta no dia 15/03/2012.....</i>	7
Figura III.3 – 1 -	<i>A: Coleta do sedimento com a draga tipo Petersen. B: Material coletado acondicionado em sacolas plásticas.....</i>	8
Figura IV.2 – 1 -	<i>Condições climáticas durante a coleta no dia 16/03/2012.....</i>	10
Figura IV.3 – 1 -	<i>Área de amostragem em torno da monoboia do TNC.....</i>	10
Figura IV.3 - 2 -	<i>Coleta do sedimento com a draga tipo Petersen.....</i>	12
Figura IV.3 - 3 -	<i>Acondicionamento das amostras de zoobentos.....</i>	12
Figura IV.3 - 4 -	<i>Acondicionamento das amostras de zoobentos.....</i>	12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	<i>Previsão de cronograma de trabalho.....</i>	5
-------------------	--	----------

1. APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTES S. A - TRANSPETRO apresenta o **RELATÓRIO DE CAMPO** da terceira campanha do Programa de Caracterização e Monitoramento físico-químico e biológico do sedimento marinho e estuarino da Área de Influência do Terminal Norte Capixaba, em atendimento a condicionante 06 da LO 439/2010 Processo 22218939.

2. RELATÓRIO DE CAMPO

Data: 15/03/2012 a 17/03/2012

Equipe:

Biólogo Eurico Dornellas Neto

MSc. Fabricio Saleme de Sá e tripulantes.

As coletas em sua maior parte seguiram o cronograma de trabalho previsto (Tabela I).

Tabela II - 1 - Previsão de cronograma de trabalho.

Dia	Período	
	Manhã	Tarde
14/Mar	12:00 as 16:00	Deslocamento para Conceição da Barra (equipe do estuario)
15/Mar	14:00 as 18:00	Deslocamento para Conceição da Barra (equipe do mar)
15/Mar	09:00 as 12:00	Início da coleta de sedimento no estuário de Barra Nova.
16/Mar	06:00 as 16:00	Início da coleta de sedimento no ambiente marinho em Barra Nova.
16/Mar	08:00	Retorno para Vitória da equipe de estuario
16/Mar	16:00 as 18:00	Retorno para Conceição da Barra da equipe do mar
17/Mar	08:00	Retorno para Vitória.

3. BIOTA AQUÁTICA DE AMBIENTE ESTUARINO

3.1. Embarcações

As coletas no ambiente estuarino (Estuário do Rio Barra Nova) foram realizadas com barco de Pesca de 20 pés (Figura III.1-1).



Figura III.1 - 1 Embarcação de pesca utilizada nas coletas de ambiente estuarino.

3.2 Condições climáticas nas coletas de ambiente estuarino

As coletas no ambiente estuário foram realizadas no dia 15/03/2012 entre as 09:00 e 12:00 horas. Durante a realização da campanha o céu encontrava-se ensolarado, com vento predominante foi do quadrante nordeste/leste (Figura III.2-1).



Figura III.2 - 1 Condições climáticas durante a coleta no dia 15/03/2012.

3.3 Resumo do serviço realizado

A malha amostral foi composta de **3 (três) pontos** distribuídos no rio Barra Nova até a altura do Terminal Norte Capixaba (TNC). As amostras de sedimento foram coletadas com pegador de fundo tipo Petersen (Figura III.3.1-A). Em cada um dos pontos de coleta foram efetuados três lançamentos (triplicatas). O material foi fixado em formol 10%, acondicionado em sacolas plásticas (Figura III.3-1B) e, posteriormente, enviados ao laboratório para lavagem, triagem e identificação. Já as amostras de granulometria foram coletadas utilizando-se o amostrador do tipo busca fundo de Petersen, sendo uma amostra por ponto, e posteriormente, acondicionada em embalagens devidamente identificadas e levadas para o laboratório para posterior análise.

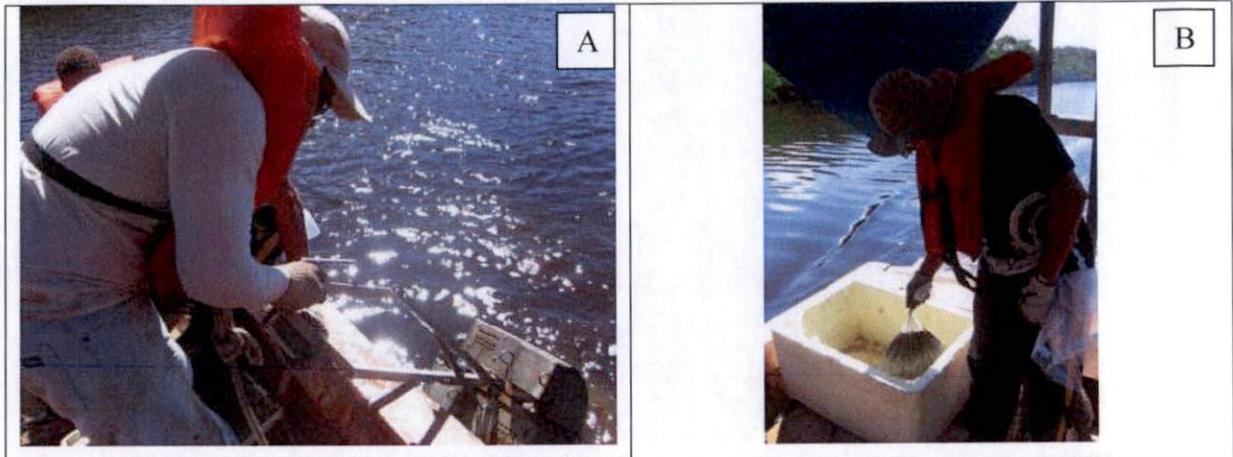


Figura III.3 -1 A: Coleta do sedimento com a draga tipo Petersen. B: Material coletado acondicionado em sacolas plásticas.

4. BIOTA AQUÁTICA ÁGUAS COSTEIRAS E MARINHAS

4.1. Embarcações

As coletas no ambiente marinho foram realizadas a bordo de Aquaport II.



4.2. Condições climáticas e oceanográficas nas coletas de ambiente marinho

As coletas no ambiente marinho foram realizadas no dia 16/03/2012 entre as 08:00 e 16:00 horas. Durante a realização da campanha no dia 16 o céu encontrava-se ensolarado e vento predominante foi do quadrante leste/sudoeste. O mar estava agitado, com ondas pequenas e correntes moderadas (Figura IV.2-1).



Figura IV.2 -1 Condições climáticas durante a coleta no dia 16/03/2012.

4.3 Resumo do serviço realizado

A comunidade bentônica de fundo inconsolidado foi amostrada em **9 (nove) pontos**, distribuídos ao longo da Área de Estudo em torno da monoboia em frente o Terminal Norte Capixaba (Figura IV.3-1).



Figura IV.3 -1 Área de amostragem em torno da monoboia do TNC.

As amostras de sedimento foram coletadas com pegador de fundo tipo Van Veen (Figura IV.3-2). Em cada um dos pontos de coleta foram efetuados três lançamentos do pegador, de modo que 3 amostras (triplicatas) foram coletadas.



Figura IV.3 - 2 - Coleta do sedimento com a draga tipo Petersen.

O material retido foi fixado em formol 10%, acondicionado em sacolas plásticas e, posteriormente, enviados ao laboratório para triagem e identificação (Figura IV.3-3).



Figura IV.3 - 3 - Acondicionamento das amostras de zoobentos.

Já as amostras de granulometria, metais pesados e Hidrocarbonetos totais do Petróleo (HTP) foram coletadas utilizando-se o amostrador do tipo busca fundo de Petersen, sendo uma amostra por ponto, e posteriormente, acondicionada em embalagens devidamente identificadas e levadas para o laboratório para posterior análise (Figura IV.3-3).



Figura IV.3 - 4 - Acondicionamento das amostras de zoobentos.